

**REDENTOR ENERGIA S.A.**

**COMENTÁRIOS DE DESEMPENHO**

**2T2013**

---

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 2013 - A Redentor Energia S.A. (Bovespa: RDTR3) anuncia aos seus acionistas resultados do segundo trimestre de 2013 (2T13).

A Redentor Energia S.A. (“Redentor ou Companhia”) é uma holding cujo único ativo operacional é seu investimento na RME – Rio Minas Energia Participações S.A. (“RME”), empresa que detém 13,03% de participação no capital social da Light S.A. (“Light”), que por sua vez atua nos segmentos de distribuição, geração e comercialização de energia elétrica.

**A REDENTOR ENERGIA APRESENTA LUCRO LÍQUIDO NO 2T13 DE R\$7.650 MIL.**

**1. Destaques Financeiros, Operacionais e Societários – Consolidado**

No 2T13, a Redentor Energia apresenta lucro líquido de R\$7.650 mil, que a exemplo de trimestres anteriores, está impactado pelo ganho proveniente de equivalência patrimonial da sua controlada RME no valor de R\$7.586 mil, refletindo sua participação na Light.

Comparativamente com o resultado apurado no 2T12, cujo ganho foi de R\$5.183 mil, apurado pela equivalência patrimonial da RME na investida Light, representa um aumento de 46,3%, justificando-se este aumento pela performance da investida Light, que apresentou aumento no seu lucro líquido na mesma proporção em relação ao apurado no 2T12.

As receitas financeiras foram maiores em 58,4% neste 2T13 em comparação com 2T12, em virtude do maior volume de recursos aplicados no 2T13, em relação ao mesmo período de 2012.

Quando comparamos o lucro apurado no 1S13 em R\$18.051 mil, contra o lucro de R\$23.633 mil registrado no 1S12, portanto uma queda de 23,6%, tendo em vista o menor resultado apurado na investida Light no 1T13, cuja redução no lucro da investida em relação ao 1T12, foi de 43,8%.

**2. Mercado de Capitais**

As ações da Redentor Energia encerraram o 2T13 cotadas a R\$7,50 contra R\$7,80 do 1T13, apresentando uma queda de 3,84% em relação ao valor da última negociação em 28 de março de 2013.

As ações da Redentor eram negociadas no Novo Mercado da Bovespa e faziam parte dos índices IEE, ITAG e IGC até 19 de março de 2013, quando, então, passaram a ser negociadas somente no mercado tradicional.

**3. Fato Relevante – Realização de OPA Unificada**

Em 14 de março de 2013, foi realizado o leilão para a OPA Unificada e a Parati adquiriu mais 6.451 (seis mil, quatrocentas e cinquenta e uma) ações ordinárias de emissão da Companhia, representativas de 0,19% (dezenove centésimos por cento) das ações em circulação e 0,01% (um

## REDENTOR ENERGIA S.A.

### COMENTÁRIOS DE DESEMPENHO

2T2013

centésimo por cento) do capital social, passando a deter 105.019.680 (cento e cinco milhões, dezenove mil, seiscentos e oitenta) ações ordinárias, representativas de 96,81% (noventa e seis inteiros e oitenta e um centésimos por cento) do capital social da Companhia. As ações foram adquiridas pelo preço unitário de R\$7,20 (sete reais e vinte centavos). Em 19 de março de 2013, foi realizada a liquidação do leilão.

Tendo em vista que o número de ações adquiridas foi inferior ao montante mínimo de 2/3 das ações em circulação, conforme previsto no inciso II, do artigo 16, da Instrução da CVM nº 361, de 5 de março de 2002, não houve o cancelamento do registro de companhia aberta e a Redentor permaneceu registrada perante a CVM, com suas ações ordinárias sendo negociadas no segmento tradicional da Bovespa, deixando de estar sujeita, portanto, às práticas diferenciadas de governança corporativa exigidas pelo Regulamento de Listagem do Novo Mercado, com exceção do disposto nos itens 11.6 a 11.8 do mencionado Regulamento.

Assim ficou a composição acionária da Redentor após o Leilão:

Composição Acionária da Redentor Energia S.A. (após o Leilão da OPA Unificada)		
Total de Ações da Redentor Energia S.A.	108.480.828	100,00%
Quantidade de Ações da Parati	105.019.680	96,81%
Free Float Remanescente	3.461.148	3,19%

#### 4. Serviços Prestados pelo Auditor Independente

A Companhia não contratou da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, seu auditor externo, outros serviços além da auditoria independente. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

#### 5. Contatos

**Roberto Schäfer de Castro**  
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores  
Telefones: + 0 XX (31) 3506-4897  
e-mail: ri@cemig.com.br  
Website: www.redentoreneriga.com.br

#### 6. Informações adicionais sobre Light

Maiores informações ou abertura de dados econômico-financeiros e operacionais sobre a Light poderão ser encontradas nos Comentários de Desempenho individuais da empresa, disponíveis na internet, através do endereço abaixo:

**Light: [www.light.com.br/ri](http://www.light.com.br/ri)**

## **7. Aviso**

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

## **8. Critérios contábeis adotados**

As informações estão apresentadas na forma consolidada e de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir das informações financeiras revisadas. As informações financeiras consolidadas apresentadas neste relatório representam 100% do resultado da RME.

## **9. Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária, realizadas, cumulativamente, em 06 de maio de 2013**

Foram realizadas as Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária (“AGOE”), cumulativamente, em 06 de maio de 2013 para deliberar sobre várias matérias.

A pauta da AGOE foi integralmente aprovada pelos seus acionistas, sendo que em relação ao item 3 – forma e data do pagamento dos dividendos obrigatórios e adicionais foi deliberado o pagamento dos dividendos em 2 (duas) parcelas, a primeira paga em 29 de maio no valor de R\$26.097 mil, sendo R\$6.942 mil referente aos dividendos mínimos obrigatórios, e o restante R\$19.155 mil referente a 91,9% do total de dividendos adicionais propostos em 2012. A segunda parcela para liquidação dos dividendos adicionais em R\$1.672 mil será paga até 27 de dezembro de 2013, podendo ser antecipado, conforme disponibilidade de caixa e a critério da Diretoria.

**REDENTOR ENERGIA S.A.**

**COMENTÁRIOS DE DESEMPENHO**

**2T2013**

**ANEXO 1 - DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS CONSOLIDADOS DOS PERÍODOS - R\$ mil**

<b>Demonstração do Resultado</b>	<b>1ºS13</b>	<b>1ºS12</b>
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>17.834</b>	<b>23.435</b>
Equivalência Patrimonial	17.834	23.435
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(412)</b>	<b>(321)</b>
Administrativas e Gerais	(412)	(321)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>17.422</b>	<b>23.114</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>872</b>	<b>597</b>
Receitas Aplicações Financeiras	876	646
Despesas Financeiras	(4)	(49)
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA</b>	<b>18.294</b>	<b>23.711</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(243)	(78)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>18.051</b>	<b>23.633</b>

**REDENTOR ENERGIA S.A.**

**COMENTÁRIOS DE DESEMPENHO**

**2T2013**

**ANEXO 2 - BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS - R\$ mil**

<b>ATIVO</b>	<b>30-jun-13</b>	<b>31-dez-12</b>
		<b>Reapresentado</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>22.643</b>	<b>36.990</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	10.357	27.139
Dividendos a Receber	11.959	9.601
Impostos e Contribuições a Compensar	327	250
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>400.499</b>	<b>394.663</b>
Impostos e Contribuições Diferidos	325	364
Investimentos	400.174	394.299
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>423.142</b>	<b>431.653</b>

<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>30-jun-13</b>	<b>31-dez-12</b>
		<b>Reapresentado</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.698</b>	<b>7.433</b>
Fornecedores	3	3
Tributos e Contribuições a Pagar	2	472
Dividendos a Pagar	1.672	6.942
Outras Obrigações	21	16
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>421.444</b>	<b>424.220</b>
Capital Social	250.576	250.576
Reserva Legal	7.896	7.896
Reservas de Lucros	86.075	86.075
Dividendos Adicionais Propostos	0	20.827
Ajuste Avaliação Patrimonial	57.505	58.846
Outros Resultados Abrangentes	(22.414)	(22.414)
Lucros Acumulados	41.806	22.414
<b>TOTAL DO PASSIVO E PL</b>	<b>423.142</b>	<b>431.653</b>

## RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da  
Redentor Energia S.A.  
Rio de Janeiro - RJ

### **Introdução**

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Redentor Energia S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2013, que compreendem os balanços patrimoniais em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e das informações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional *IAS 34 - “Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board - IASB*”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e *ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

“Deloitte” refere-se à sociedade limitada estabelecida no Reino Unido “Deloitte Touche Tohmatsu Limited” e sua rede de firmas-membro, cada qual constituindo uma pessoa jurídica independente e legalmente separada. Acesse [www.deloitte.com/about](http://www.deloitte.com/about) para uma descrição detalhada da estrutura jurídica da Deloitte Touche Tohmatsu Limited e de suas firmas-membro.

## **Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias consolidadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

### **Ênfases**

*Reapresentação dos valores correspondentes em 31 de dezembro de 2012 e períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2012*

Conforme mencionado na nota explicativa nº 2 item “a”, em decorrência da mudança de política contábil, os valores correspondentes aos balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2012, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23/IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26 (R1)/IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

*Repasses de recursos da Conta de Desenvolvimento Energético - CDE para investida indireta*

Sem modificar nossa conclusão sobre as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, referentes aos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2013, chamamos atenção para o assunto descrito na nota explicativa nº 6 item “d”, referente ao registro feito por controlada da investida indireta Light S.A., na forma de redução do custo de energia comprada para revenda, de repasses de recursos da Conta de Desenvolvimento Energético - CDE estabelecidos por meio do Decreto nº 7.945/13.

### **Outros assuntos**

*Demonstrações do valor adicionado*

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 2013

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC 2SP 011.609/O-8-“F” RJ

Maurício Pires de Andrade Resende  
Contador  
CRC 1MG 049.699/O-2 “S” RJ

REDENTOR ENERGIA S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2013	Reapresentado 31/12/2012	30/06/2013	Reapresentado 31/12/2012
<u>ATIVO</u>					
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	3	371	1.183	10.357	27.139
Dividendos e JCP a receber	4	-	4.524	11.959	9.601
Tributos e contribuições a recuperar	5	267	250	327	250
		<u>638</u>	<u>5.957</u>	<u>22.643</u>	<u>36.990</u>
NÃO CIRCULANTE					
Investimentos	6	422.501	425.232	400.174	394.299
Impostos diferidos	5	-	-	325	364
		<u>422.501</u>	<u>425.232</u>	<u>400.499</u>	<u>394.663</u>
Total do ativo		<u>423.139</u>	<u>431.189</u>	<u>423.142</u>	<u>431.653</u>
<u>PASSIVO</u>					
CIRCULANTE					
Fornecedores		3	3	3	3
Tributos e contribuições	5	2	10	2	472
Dividendos a pagar	8	1.672	6.942	1.672	6.942
Outros		18	14	21	16
		<u>1.695</u>	<u>6.969</u>	<u>1.698</u>	<u>7.433</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	9	250.576	250.576	250.576	250.576
Reservas de lucros		93.971	93.971	93.971	93.971
Dividendos adicionais propostos	8	-	20.827	-	20.827
Ajuste de avaliação patrimonial		57.505	58.846	57.505	58.846
Outros resultados abrangentes		(22.414)	(22.414)	(22.414)	(22.414)
Lucros acumulados		41.806	22.414	41.806	22.414
		<u>421.444</u>	<u>424.220</u>	<u>421.444</u>	<u>424.220</u>
Total do passivo		<u>423.139</u>	<u>431.189</u>	<u>423.142</u>	<u>431.653</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



# Redentor Energia

## REDENTOR ENERGIA S.A.

### DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E 2012

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	Controladora				Consolidado			
		01/04/2013 a 30/06/2013	01/01/2013 a 30/06/2013	01/04/2012 a 30/06/2012	01/01/2012 a 30/06/2012	01/04/2013 a 30/06/2013	01/01/2013 a 30/06/2013	01/04/2012 a 30/06/2012	01/01/2012 a 30/06/2012
Receita operacional - equivalência patrimonial	6	7.821	18.342	5.297	23.851	7.586	17.834	5.183	23.435
Despesas operacionais									
Administrativas e gerais		(188)	(330)	(133)	(233)	(253)	(412)	(206)	(321)
Resultado operacional antes do resultado financeiro		7.633	18.012	5.164	23.618	7.333	17.422	4.977	23.114
Resultado financeiro									
Receitas de aplicações financeiras		17	39	10	15	431	876	272	646
Despesas financeiras		-	-	-	-	(2)	(4)	(25)	(49)
		17	39	10	15	429	872	247	597
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		7.650	18.051	5.174	23.633	7.762	18.294	5.224	23.711
Imposto de renda e contribuição social	5	-	-	-	-	(93)	(204)	(30)	(117)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	-	-	-	(19)	(39)	(20)	39
Lucro líquido do período		7.650	18.051	5.174	23.633	7.650	18.051	5.174	23.633
Lucro líquido básico e diluído por ação - R\$	10	0,07052	0,16640	0,04769	0,21785	0,07052	0,16640	0,04769	0,21785
Média ponderada de ações no período (lote de mil ações)	10	108.481	108.481	108.481	108.481	108.481	108.481	108.481	108.481

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Redentor Energia

### REDENTOR ENERGIA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONTROLADORA E CONSOLIDADO  
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E 2012  
(Em milhares de Reais)

Nota	Capital social	Reservas de Lucro		Dividendos adicionais propostos	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros (Prejuízos) acumulados	Outros Resultados abrangentes	Total
		Reserva legal	Retenção de lucros					
Saldos em 31 de dezembro de 2011 (Reapresentado)	250.576	5.672	86.075	29.493	61.556	(1.247)	(5.210)	426.915
Realização de ajuste de avaliação patrimonial reflexa					(1.359)	1.359		-
Dividendos adicionais aprovados na AGO de 26/04/2012				(29.493)				(29.493)
Lucro líquido do período						23.633		23.633
Saldos em 30 de junho de 2012 (Reapresentado)	250.576	5.672	86.075	-	60.197	23.745	(5.210)	421.055

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### REDENTOR ENERGIA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONTROLADORA E CONSOLIDADO  
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E 2012  
(Em milhares de Reais)

Nota	Capital social	Reservas de Lucro		Dividendos adicionais propostos	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Outros Resultados abrangentes	Total
		Reserva legal	Retenção de lucros					
Saldos em 31 de dezembro de 2012 (Reapresentado)	250.576	7.896	86.075	20.827	58.846	22.414	(22.414)	424.220
Realização de ajuste de avaliação patrimonial reflexa					(1.341)	1.341		-
Dividendos adicionais aprovados na na AGO de 06/05/2013				(20.827)				(20.827)
Lucro líquido do período						18.051		18.051
Saldos em 30 de junho de 2013	250.576	7.896	86.075	-	57.505	41.806	(22.414)	421.444

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

REDENTOR ENERGIA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES  
 PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2013 e 2012  
 (Em milhares de Reais)

	Controladora				Consolidado			
	01/04/2013 a 30/06/2013	01/01/2013 a 30/06/2013	01/04/2012 a 30/06/2012	01/01/2012 a 30/06/2012	01/04/2013 a 30/06/2013	01/01/2013 a 30/06/2013	01/04/2012 a 30/06/2012	01/01/2012 a 30/06/2012
Lucro líquido do trimestre	7.650	18.051	5.174	23.633	7.650	18.051	5.174	23.633
Outros resultados abrangentes								
Perdas sobre passivos atuariais, líquido	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado abrangente total	<u>7.650</u>	<u>18.051</u>	<u>5.174</u>	<u>23.633</u>	<u>7.650</u>	<u>18.051</u>	<u>5.174</u>	<u>23.633</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

REDENTOR ENERGIA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA  
 PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E 2012  
 (Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		01/01/2013 a 30/06/2013	01/01/2012 a 30/06/2012	01/01/2013 a 30/06/2013	01/01/2012 a 30/06/2012
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>					
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>		18.051	23.633	18.294	23.711
Ajustes por:					
Equivalência patrimonial	6	(18.342)	(23.851)	(17.835)	(23.435)
<b>Variações nos ativos e passivos</b>					
(Aumento) tributos e contribuições a recuperar e pagar		(21)	(9)	(745)	(2.600)
Aumento (redução) fornecedores		-	-	-	(3)
Aumento em outras obrigações		-	22	-	23
Dividendos e JCP recebidos		25.597	22.805	9.601	9.609
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>		<u>25.285</u>	<u>22.600</u>	<u>9.315</u>	<u>7.305</u>
<b>Atividades de Financiamento</b>					
Dividendos pagos		<u>(26.097)</u>	<u>(21.831)</u>	<u>(26.097)</u>	<u>(21.831)</u>
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>		<u>(812)</u>	<u>769</u>	<u>(16.782)</u>	<u>(14.526)</u>
<b>Demonstração do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>					
No início do período	3	1.183	99	27.139	15.583
No fim do período	3	<u>371</u>	<u>868</u>	<u>10.357</u>	<u>1.057</u>
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa		<u>(812)</u>	<u>769</u>	<u>(16.782)</u>	<u>(14.526)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

REDENTOR ENERGIA S.A.

## DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS

PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E 2012

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		01/01/2013 a 30/06/2013	01/01/2012 a 30/06/2012	01/01/2013 a 30/06/2013	01/01/2012 a 30/06/2012
Insumos adquiridos de terceiros					
Serviços e despesas administrativas		(251)	(205)	(318)	(334)
Valor adicionado bruto		(251)	(205)	(318)	(334)
Valor adicionado recebido em transferência					
Resultado de equivalência patrimonial	7	18.342	23.851	17.835	23.435
Receitas financeiras		39	16	876	646
Valor adicionado total a distribuir		18.130	23.662	18.393	23.747
Distribuição do valor adicionado		18.130	23.662	18.393	23.747
Pessoal					
Pró-labore - Administradores		66	24	79	30
Encargos previdenciários - INSS		13	5	16	6
		79	29	95	36
Impostos, taxas e contribuições					
Imposto de renda e contribuição social		-	-	204	117
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	-	39	(39)
		-	-	243	78
Remuneração de terceiros					
Juros		-	-	4	-
Remuneração de capitais próprios					
Lucros retidos - Resultado do período	8	18.051	23.633	18.051	23.633

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## REDEDTOR ENERGIA S.A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS,  
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS,  
PARA O TRIMESTRE E SEMESTRE FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2013  
(Em milhares de Reais -R\$ exceto quando indicado de outra forma)

---

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Redentor Energia S.A. (“Companhia” ou “Redentor”), sociedade por ações de capital aberto, com sede no Rio de Janeiro, RJ, tem por objeto a participação no capital social de outras sociedades, consórcios e empreendimentos que atuem no setor de energia elétrica ou em atividades correlatas.

A Companhia foi constituída em 29 de abril de 2010 por conta do processo de cisão da Equatorial Energia S.A. (“Equatorial”), e teve como aporte inicial de capital a totalidade as ações da empresa Rio Minas Energia Participações S.A. (“RME”) que por sua vez, possuía 13,03% das ações da Light S.A (“Light”). A Light é uma companhia aberta que atua como holding de empresas de distribuição, geração e comercialização de energia elétrica, com sede na cidade do Rio de Janeiro – RJ.

A controlada Rio Minas Energia Participações S.A. foi constituída em 23 de março de 2006, sob a forma de sociedade por ações de capital fechado, e tem por objeto a participação, direta ou indireta, no capital de empresas que atuem no setor de energia elétrica. Em 30 de junho de 2013 a RME possuía 13,03% das ações da Light S.A..

Em 12 de maio de 2011, a Parati S.A. – Participações em Ativos de Energia (“Parati”), empresa coligada da Companhia Energética de Minas Gerais- CEMIG (“CEMIG”) adquiriu do Fundo de Investimento em Participações - PCP (“FIP-PCP”) 58.671.565 ações ordinárias, representativas de 54,08% do capital social total da Redentor, tornando-se assim o seu acionista controlador.

Em 30 de setembro de 2011, a Parati adquiriu, por intermédio de leilão da Oferta Pública de Aquisição de Ações Ordinárias da Redentor, ocorrido em 27 de setembro de 2011, através do sistema eletrônico de negociação da BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, 46.341.664 ações ordinárias de emissão da Redentor, correspondendo a 93,04% das ações em circulação e a 42,72% do total de ações. Desta forma a Parati passou a deter 96,80% do capital social da Redentor, remanescendo ainda em circulação 3,20% do capital total.

Em 14 de março de 2013, foi realizado o leilão da OPA Unificada, e Parati adquiriu 6.451 (seis mil, quatrocentas e cinquenta e uma) ações ordinárias de emissão da Companhia, representativas de 0,19% (dezenove centésimos por cento) das ações em circulação e 0,01% (um centésimo por cento) do capital social, passando a deter 105.019.680 (cento e cinco milhões, dezenove mil, seiscentos e oitenta) ações ordinárias, representativas de 96,81% (noventa e seis inteiros e oitenta e um centésimos por cento) do capital social da Companhia.

Em 19 de março de 2013, foi realizada a liquidação do leilão. Tendo em vista que o número de ações adquiridas foi inferior ao montante mínimo de 2/3 das ações em circulação, conforme previsto no inciso II, do artigo 16, da Instrução CVM nº 361 de 5 de março de 2002, conforme alterada, a Companhia está registrada perante a CVM, com suas ações ordinárias sendo negociadas no segmento tradicional da BM&FBOVESPA.

## 2. APROVAÇÃO E SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NA PREPARAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS.

A aprovação para conclusão das informações financeiras intermediárias foi dada pela Administração da Companhia em 13 de agosto de 2013.

As informações financeiras intermediárias consolidadas da Companhia foram preparadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2013 e estão de acordo com o *International Accounting Standards* (IAS) nº 34, correspondente à norma contábil brasileira CPC 21 que trata das demonstrações financeiras intermediárias.

O IAS 34 requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As informações financeiras consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto para determinados ativos e passivos financeiros que são mensurados a valor justo. As informações financeiras individuais da controladora foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, CPC 21 que trata das demonstrações intermediárias.

As informações financeiras individuais, preparadas para fins estatutários, apresentam a avaliação do investimento em controlada pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Desta forma, essas demonstrações financeiras individuais não estão em conformidade com as IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

Estas informações financeiras individuais e consolidadas não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas, e, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, publicadas em 6 de abril de 2013, as quais foram preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A Companhia optou por apresentar as informações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto, por não existir diferença entre os patrimônios líquidos e os resultados dos períodos das informações financeiras s individuais e consolidadas.

Essas informações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e de sua controlada. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

a) Normas e interpretações que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2013

IFRS 10 - Demonstrações Financeiras Consolidadas - substitui as partes da IAS 27 - Demonstrações Financeiras Consolidadas e Separadas que tratam das demonstrações financeiras consolidadas. A SIC-12 - Consolidação - Sociedades de Propósito Específico foi retirada com a emissão da IFRS 10. De acordo com a IFRS 10, existe somente uma base de consolidação, ou seja, o controle. Adicionalmente, a IFRS 10 inclui uma nova definição de controle. A Administração não identificou impactos decorrentes dessa nova norma.

IFRS 13 - Mensuração do Valor Justo - apresenta uma fonte única de orientação para as mensurações e divulgações acerca do valor justo. A norma define valor justo, apresenta uma estrutura de mensuração e exige divulgações. A Administração não identificou impactos decorrentes dessa nova norma.

Modificações à IAS 1 - Apresentação dos Itens de Outros Resultados Abrangentes - permitem apresentar o resultado e outros resultados abrangentes em uma única demonstração ou em duas demonstrações separadas e consecutivas. No entanto, as modificações à IAS 1 exigem divulgações adicionais na seção de outros resultados abrangentes de forma que os itens de outros resultados abrangentes sejam agrupados em duas categorias: (a) itens que não serão reclassificados posteriormente no resultado; e (b) itens que serão reclassificados posteriormente no resultado de acordo com determinadas condições. A Administração não identificou impactos decorrentes dessa nova norma.

IAS 19 (revisada em 2011) - Benefícios a Empregados - alteram a contabilização dos planos de benefícios definidos, sendo as principais: a) eliminação do “método do corredor”; b) reconhecimento imediato no resultado dos custos de serviços passados; c) reconhecimento dos ganhos e prejuízos atuariais em outros resultados abrangentes, conforme ocorram; e d) substituição das despesas com juros e do retorno esperado sobre os ativos do plano por um valor de “juro líquido”, apurado através da aplicação da taxa de desconto ao ativo ou passivo do benefício definido líquido. Como a prática adotada pela coligada Light S.A. já era o reconhecimento imediato dos ganhos e perdas atuariais em outros resultados abrangentes e não existiam diferenças significativas nas taxas de retorno esperado sobre os ativos e as taxas de desconto que pudessem impactar as informações financeiras, o único impacto foi uma reclassificação de lucros acumulados para outros resultados abrangentes no patrimônio líquido, uma vez que a coligada Light S.A. optou por não transferir os montantes reconhecidos em outros resultados abrangentes dentro do patrimônio líquido. Os efeitos contábeis na Companhia são reflexos dos efeitos apurados na coligada Light S.A..

Modificações à IFRS 7 - *Offsetting Financial Assets and Financial Liabilities*- Introduzem novos requisitos de divulgação para ativos e passivos financeiros que são compensados no balanço patrimonial. A Administração não identificou impactos decorrentes dessa nova norma.

A adoção das novas normas a partir de 1º de janeiro de 2013, conforme previsto no Pronunciamento CPC 23/ IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, impactaram os saldos de 1º de janeiro de 2012, que foram devidamente ajustados para fins de comparação nessas informações financeiras, conforme apresentados abaixo:



## i. Balanço Patrimonial para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2012 <u>Publicado</u>	<u>Ajuste</u>	31/12/2012 <u>Reapresentado</u>	31/12/2012 <u>Publicado</u>	<u>Ajuste</u>	31/12/2012 <u>Reapresentado</u>
<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>						
<b>ATIVO</b>						
<b>CIRCULANTE</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	1.183	-	1.183	27.139	-	27.139
Dividendos e JCP a receber	4.524	-	4.524	9.601	-	9.601
Tributos e contrib. a recuperar	<u>250</u>	<u>-</u>	<u>250</u>	<u>250</u>	<u>-</u>	<u>250</u>
	<u>5.957</u>	<u>-</u>	<u>5.957</u>	<u>36.990</u>	<u>-</u>	<u>36.990</u>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>						
Investimentos	425.232	-	425.232	394.299	-	394.299
Impostos diferidos	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>364</u>	<u>-</u>	<u>364</u>
	<u>425.232</u>	<u>-</u>	<u>425.232</u>	<u>394.663</u>	<u>-</u>	<u>394.663</u>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<u>431.189</u>	<u>-</u>	<u>431.189</u>	<u>431.653</u>	<u>-</u>	<u>431.653</u>
<b>PASSIVO</b>						
<b>CIRCULANTE</b>						
Fornecedores	3	-	3	3	-	3
Tributos e contribuições	10	-	10	472	-	472
Dividendos pagar	6.942	-	6.942	6.942	-	6.942
Outros	<u>14</u>	<u>-</u>	<u>14</u>	<u>16</u>	<u>-</u>	<u>16</u>
	<u>6.969</u>	<u>-</u>	<u>6.969</u>	<u>7.433</u>	<u>-</u>	<u>7.433</u>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>						
Capital Social	250.576	-	250.576	250.576	-	250.576
Reservas de lucros	93.971	-	93.971	93.971	-	93.971
Dividendos adicionais propostos	20.827	-	20.827	20.827	-	20.827
Ajuste de avaliação patrimonial	58.846	-	58.846	58.846	-	58.846
Outros Resultados Abrangentes	-	(22.414)	(22.414)	-	(22.414)	(22.414)
Lucros acumulados	<u>-</u>	<u>22.414</u>	<u>22.414</u>	<u>-</u>	<u>22.414</u>	<u>22.414</u>
	<u>424.220</u>	<u>-</u>	<u>424.220</u>	<u>424.220</u>	<u>-</u>	<u>424.220</u>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<u>431.189</u>	<u>-</u>	<u>431.189</u>	<u>431.653</u>	<u>-</u>	<u>431.653</u>

## ii. Balanço Patrimonial para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2011 <u>Publicado</u>	<u>Ajuste</u>	01/01/2012 <u>Reapresentado</u>	31/12/2011 <u>Publicado</u>	<u>Ajuste</u>	01/01/2012 <u>Reapresentado</u>
<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>						
<b>ATIVO</b>						
<b>CIRCULANTE</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	99	-	99	15.583	-	15.583
Dividendos e JCP a receber	9.567	-	9.567	9.610	-	9.610
Tributos e contrib. a recuperar	<u>763</u>	<u>-</u>	<u>763</u>	<u>31</u>	<u>-</u>	<u>31</u>
	<u>10.429</u>	<u>-</u>	<u>10.429</u>	<u>25.224</u>	<u>-</u>	<u>25.224</u>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>						
Investimentos	426.872	-	426.872	413.344	-	413.344
Impostos diferidos	-	-	-	441	-	441
	<u>426.872</u>	<u>-</u>	<u>426.872</u>	<u>413.785</u>	<u>-</u>	<u>413.785</u>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<u>437.301</u>	<u>-</u>	<u>437.301</u>	<u>439.009</u>	<u>-</u>	<u>439.009</u>
<b>PASSIVO</b>						
<b>CIRCULANTE</b>						
Fornecedores	3	-	3	6	-	6
Tributos e contribuições	538	-	538	2.163	-	2.163
Dividendos a pagar	9.831	-	9.831	9.831	-	9.831
Outros	<u>14</u>	<u>-</u>	<u>14</u>	<u>16</u>	<u>-</u>	<u>16</u>
	<u>10.386</u>	<u>-</u>	<u>10.386</u>	<u>12.016</u>	<u>-</u>	<u>12.016</u>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>						
Imposto Renda e contribuição social diferidos	-	-	-	78	-	78
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>						
Capital Social	250.576	-	250.576	250.576	-	250.576
Reservas de lucros	91.747	-	91.747	91.747	-	91.747
Dividendos adicionais propostos	29.493	-	29.493	29.493	-	29.493
Ajuste de avaliação patrimonial	61.556	-	61.556	61.556	-	61.556
Outros Resultados Abrangentes	-	(5.210)	(5.210)	-	(5.210)	(5.210)
Lucros (prejuízos) acumulados	<u>(6.457)</u>	<u>5.210</u>	<u>(1.247)</u>	<u>(6.457)</u>	<u>5.210</u>	<u>(1.247)</u>
	<u>426.915</u>	<u>-</u>	<u>426.915</u>	<u>426.915</u>	<u>-</u>	<u>426.915</u>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<u>437.301</u>	<u>-</u>	<u>437.301</u>	<u>439.009</u>	<u>-</u>	<u>439.009</u>

Essa reclassificação refere-se ao ajuste no patrimônio líquido que ocorreu devido à adoção do IAS 19.

## 3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Numerário disponível	1	26	1	66
Aplicações financeiras	<u>370</u>	<u>1.157</u>	<u>10.356</u>	<u>27.073</u>
Total	<u>371</u>	<u>1.183</u>	<u>10.357</u>	<u>27.139</u>

As aplicações financeiras de liquidez imediata correspondem a operações pós-fixadas realizadas junto às instituições financeiras que operam no mercado financeiro nacional e contratadas em condições e taxas normais de mercado, tendo como característica alta liquidez, garantia de recompra diária pela instituição financeira, a uma taxa previamente estabelecida pelas partes, baixo risco de crédito e remuneração pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), com perda insignificante de rendimento em caso de resgate antecipado. A remuneração média dessas aplicações é de 102 % do CDI.

## 4. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
RME - Rio Minas Energia - dividendos	-	4.524	-	-
Investida Light S/A - dividendos e JCP	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>11.959</u>	<u>9.601</u>
	<u>-</u>	<u>4.524</u>	<u>11.959</u>	<u>9.601</u>

Em 30 de junho de 2013 no consolidado, o saldo refere-se aos dividendos a receber da investida indireta Light S/A, declarados na AGO de 26 de abril de 2013, com base em reservas de lucros existente no balanço de 31 de dezembro de 2012, com previsão de pagamento até 31 de dezembro de 2013.

O saldo existente em 31 de março de 2013, na controladora, no valor de R\$ 4.524 referia-se a parcela remanescente dos dividendos mínimos obrigatórios a receber da controlada RME, propostos em 2012, e aprovados na AGO de 06 de maio de 2013, que foram pagos em 29 de maio de 2013 juntamente com a totalidade dos dividendos adicionais de 2012 no valor de R\$ 21.073.

No consolidado em 31 de dezembro de 2012, o montante de R\$9.601 reflete os juros sobre capital próprio da investida Light S.A. declarados em 2012, e recebidos em 30 de abril de 2013.

## 5. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES

	Controladora			
	Ativo		Passivo	
	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
IRRF sobre aplicações financeiras	13	5	-	-
IRPJ e CSLL a compensar	253	245	-	-
Outros	<u>1</u>	<u>-</u>	<u>2</u>	<u>10</u>
	<u>267</u>	<u>250</u>	<u>2</u>	<u>10</u>

  

	Consolidado			
	Ativo		Passivo	
	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
IRRF sobre aplicações financeiras	33	-	-	-
IRPJ e CSLL a compensar	252	217	-	-
IRPJ e CSLL antecipação	7	-	-	-
IRPJ a Compensar - transf. Cisão	34	33	-	-
IRPJ e CSLL a Recolher	-	-	-	286
Pis e Cofins a Recolher s/ JCP	-	-	-	184
Outros	<u>1</u>	<u>-</u>	<u>2</u>	<u>2</u>
	<u>327</u>	<u>250</u>	<u>2</u>	<u>472</u>

## Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

	Controladora			
	01/04/2013 a 30/06/2013	01/01/2013 a 30/06/2013	01/04/2012 a 30/06/2012	01/01/2012 a 30/06/2012
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social (LAIR)	7.650	18.051	5.174	23.633
Alíquota combinada de imposto de renda e contribuição social	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	<u>(2.601)</u>	<u>(6.137)</u>	<u>(1.759)</u>	<u>(8.035)</u>
Efeito de IR e CSLL s/ exclusões permanentes - Equivalência	2.659	6.236	1.801	8.109
Compensação e Outros	<u>(58)</u>	<u>(99)</u>	<u>(42)</u>	<u>(74)</u>
IR e CSLL apresentados na demonstração do resultado	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>
IRPJ e CSLL corrente no resultado	-	-	-	-
IRPJ e CSLL diferido no resultado	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>
	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>
	Consolidado			
	01/04/2013 a 30/06/2013	30/06/2013 a 30/06/2013	01/04/2012 a 30/06/2012	30/06/2012 a 30/06/2012
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social (LAIR)	7.762	18.294	5.224	23.711
Alíquota combinada de imposto de renda e contribuição social	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	<u>(2.639)</u>	<u>(6.220)</u>	<u>(1.776)</u>	<u>(8.062)</u>
Efeito de IR e CSLL s/ exclusões permanentes - Equivalência	2.579	6.064	1.762	7.968
Compensação de prejuízos e Outros	<u>(52)</u>	<u>(87)</u>	<u>(36)</u>	<u>16</u>
IR e CSLL apresentados na demonstração do resultado	<u>(112)</u>	<u>(243)</u>	<u>(50)</u>	<u>(78)</u>
IRPJ e CSLL corrente no resultado	(93)	(204)	(30)	(117)
IRPJ e CSLL diferido no resultado	<u>(19)</u>	<u>(39)</u>	<u>(20)</u>	<u>39</u>
	<u>(112)</u>	<u>(243)</u>	<u>(50)</u>	<u>(78)</u>

## Impostos diferidos

	Consolidado			
	30/06/2013		31/12/2012	
	Base de Cálculo	Tributo Diferido	Base de Cálculo	Tributo Diferido
NÃO CIRCULANTE				
Imposto de Renda				
Adoção da lei 11.638	955	239	1.072	268
Contribuição Social				
Adoção da lei 11.638	<u>955</u>	<u>86</u>	<u>1.072</u>	<u>96</u>
	<u>955</u>	<u>325</u>	<u>1.072</u>	<u>364</u>

## 6. INVESTIMENTO

## a. Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
RME - Rio Minas Energia S/A	422.501	425.232	-	-
LIGHT S/A	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>400.174</u>	<u>394.299</u>
Total	<u>422.501</u>	<u>425.232</u>	<u>400.174</u>	<u>394.299</u>

## b. Informações sobre a companhia controlada RME (controladora)

	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Participação no capital	100%	100%
Total de ativos	422.708	433.569
Capital social integralizado	177.327	177.327
Patrimônio líquido	422.501	425.232
Lucro líquido do período	18.342	-
Número de ações total	177.327.393	177.327.393
Número de ações detidas pela RME	177.327.393	177.327.393

## c. Informações sobre a investida indireta Light S.A. (consolidado)

	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
		Reapresentado
Participação no capital	13,03%	13,03%
Total de ativos	13.006.594	11.147.447
Capital social integralizado	2.225.822	2.225.822
Patrimônio líquido	3.070.770	3.025.683
Lucro líquido do período	136.857	-
Número de ações total	203.934.060	203.934.060
Número de ações detidas pela Light S.A	26.571.786	26.571.786

## d. Movimento dos investimentos no período encerrado em 30 de junho de 2013

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2011 (reapresentado)	426.872	413.344
Resultado de equivalência patrimonial	23.851	23.433
(-) Dividendos adicionais aprovados	(28.701)	-
(-) Dividendos declarados na investida Light	<u>          </u>	<u>(23.650)</u>
Saldo em 30 de junho de 2012 (reapresentado)	<u>422.022</u>	<u>413.127</u>
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012 (reapresentado)	425.232	394.299
Resultado de equivalência patrimonial	18.342	17.834
(-) Dividendos adicionais aprovados na AGO 29/05/13	(21.073)	-
(-) Dividendos declarados na AGO 26/04/13 da investida Light	<u>          </u>	<u>(11.959)</u>
Saldo em 30 de junho de 2013	<u>422.501</u>	<u>400.174</u>

Segue o resumo do balanço patrimonial da investida indireta Light S.A. em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012 Reapresentado
<b>ATIVO</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	1.530	45.469	2.037.312	230.356
Títulos e valores mobiliários	-	-	7.927	15.266
Consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes	-	-	1.133.655	1.441.588
Estoques	-	-	33.544	30.348
Tributos e contribuições	-	-	189.809	196.985
Imposto de renda e contribuição social	2.633	3.858	15.584	6.730
Despesas pagas antecipadamente	66	191	14.821	1.954
Dividendos e JCP a receber	10.270	19.210	-	-
Serviços prestados a receber	141	148	36.247	42.171
Rendas a receber swap	-	-	97.435	35.070
Outros créditos	5.084	6.665	224.148	166.718
<b>TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>19.724</b>	<b>75.541</b>	<b>3.790.482</b>	<b>2.167.186</b>
Consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes	-	-	269.815	289.429
Tributos e contribuições	-	-	119.377	118.878
Tributos diferidos	-	-	833.319	830.033
Ativo financeiro de concessões	-	-	1.725.433	1.573.349
Depósitos vinculados a litígios	303	289	233.316	224.073
Rendas a receber swap	-	-	24	470
Outros créditos	-	-	2.786	2.786
Investimentos	3.146.426	3.031.033	614.252	557.350
Imobilizado	672	672	1.646.986	1.635.255
Intangível	-	-	3.770.804	3.748.638
<b>TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>3.147.401</b>	<b>3.031.994</b>	<b>9.216.112</b>	<b>8.980.261</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>3.167.125</b>	<b>3.107.535</b>	<b>13.006.594</b>	<b>11.147.447</b>

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012 Reapresentado	30/06/2013	31/12/2012 Reapresentado
<b>PASSIVO</b>				
Fornecedores	96	458	759.509	814.469
Tributos e contribuições	75	1.640	80.488	82.353
Imposto de renda e contribuição social	2	2	43.105	50.353
Empréstimos, financiamentos e encargos financeiros	-	-	412.166	342.949
Debêntures e encargos financeiros	-	-	187.478	118.793
Rendas a pagar swap	-	-	-	1.597
Dividendos e JCP a pagar	91.770	74.792	91.770	74.792
Obrigações estimadas	521	392	50.950	46.826
Encargos regulatórios	-	-	61.394	111.716
Benefícios pós-emprego	13	11	118.706	116.107
Outros débitos	2.835	3.514	210.963	190.733
<b>TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>95.312</b>	<b>80.809</b>	<b>2.016.529</b>	<b>1.950.688</b>
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>				
Empréstimos, financiamentos e encargos financeiros	-	-	2.158.403	1.920.482
Debêntures e encargos financeiros	-	-	3.343.247	1.855.261
Rendas a pagar swap	-	-	-	4.532
Tributos e contribuições	-	-	191.337	195.751
Tributos diferidos	-	-	228.158	227.905
Provisões	-	-	600.410	583.152
Benefícios pós-emprego	142	142	1.264.104	1.254.631
Outros débitos	901	901	133.636	129.362
<b>TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.043</b>	<b>1.043</b>	<b>7.919.295</b>	<b>6.171.076</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>				
Capital Social	2.225.822	2.225.822	2.225.822	2.225.822
Reservas de lucros	256.535	256.535	256.535	256.535
Proposta de dividendos adicionais	-	91.770	-	91.770
Ajustes de avaliação patrimonial	441.267	451.556	441.267	451.556
Outros resultados abrangentes	(171.997)	(171.997)	(171.997)	(171.997)
Lucros acumulados	319.143	171.997	319.143	171.997
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>3.070.770</b>	<b>3.025.683</b>	<b>3.070.770</b>	<b>3.025.683</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>3.167.125</b>	<b>3.107.535</b>	<b>13.006.594</b>	<b>11.147.447</b>

#### Repasse de recursos de Conta de Desenvolvimento Energético - CDE na Investida Light S.A.

Em função das condições hidroenergéticas desfavoráveis desde o final do ano de 2012, entre eles os baixos níveis nos reservatórios das usinas hidrelétricas, o despacho das usinas térmicas está direcionado para o patamar máximo e considerando a exposição das concessionárias no mercado de curto prazo, decorrente da alocação das cotas de garantia física de energia e de potência, aliada à rescisão de contratos do 6º e 7º leilões de energia nova devido à revogação da autorização das usinas pela Aneel, o custo de energia das distribuidoras teve um aumento expressivo no final do exercício de 2012 e início de 2013. Em função deste cenário e pelo fato das concessionárias de distribuição não terem influência sobre esses custos, o governo federal brasileiro emitiu o Decreto nº 7.945/13, que determina o repasse de recursos da CDE - Conta de Desenvolvimento Energético com a intenção de neutralizar parte destes efeitos para as distribuidoras nesse período.



Os recursos cobertos por esse repasse da CDE totalizaram R\$483.906 até 30 de junho de 2013, e estão relacionados a: (i) Encargos de Serviços do Sistema - ESS (despacho fora da ordem de mérito para segurança energética) no valor de R\$182.444; (ii) Risco Hidrológico (Mecanismo de Realocação de Energia - MRE das cotas) no valor de R\$129.835; e (iii) Exposição ao Preço de Liquidação das Diferenças - PLD limitado ao montante não atendido pela alocação de cotas, no valor de R\$171.627. Conforme CPC 07 - Subvenção e Assistência Governamentais, esse montante foi reconhecido como uma compensação de custos incorridos, contabilizado na rubrica "Subvenção CDE", em outros créditos, no ativo circulante, em contrapartida à conta de resultado "Energia comprada para revenda". Desse montante, já foram repassados a controlada indireta Light SESA R\$457.524 até 30 de junho de 2013, restando R\$26.382 a serem repassados até agosto de 2013.

## 7. PARTES RELACIONADAS

Em 30 de junho de 2013, a Redentor Energia S.A tem como acionista controlador a Parati S.A. - Participações em Ativos de Energia Elétrica, empresa de capital fechado, pertencente ao Grupo controlador a Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG.

A composição acionária está divulgada na nota 9.

Em 30 de junho de 2013, no consolidado o saldo com partes relacionadas refere-se a dividendos a receber na controlada RME, no valor de R\$11.959, fruto dos dividendos declarados na AGO de 26 de abril de 2013 pela investida indireta Light S.A.

Na controladora os dividendos a receber da RME existentes em 31 de dezembro de 2012 no valor de R\$4.524, foram recebidos em 29 de maio de 2013, juntamente com a totalidade dos dividendos adicionais propostos pela RME em 2012 no valor de R\$21.073, e no consolidado os juros sobre capital próprio a receber da investida indireta Light, no montante de R\$9.601, foram recebidos em 30 de abril de 2013.

A remuneração total dos Administradores, no período findo em 30 de junho de 2013, corresponde na controladora a R\$42 e no consolidado a R\$50. Na controladora a remuneração abrange os Conselhos de Administração e Fiscal e a Diretoria, e no consolidado a controlada RME teve a instalação apenas da Diretoria. Estes valores foram registrados na conta de despesas administrativas e gerais.

## 8. DIVIDENDOS A PAGAR

Em 06 de maio de 2013, foi aprovado na Assembleia Geral Ordinária da Redentor Energia S.A o pagamento de dividendos mínimo obrigatório no valor de R\$6.942, e como dividendo adicional o valor de R\$20.827, sendo que o pagamento será realizado em duas parcelas, a primeira já concretizado em 29 de maio de 2013 no valor de R\$6.942 como dividendos mínimo, mais R\$19.155 como dividendos adicionais, remanescendo segunda parcela dos dividendos adicionais no valor de R\$1.672, a ser paga até 31 de dezembro 2013.

## 9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a. Capital social

Em 30 de junho de 2013, o capital social da Redentor Energia S.A. está representado por R\$250.576, dividido em 108.480.828 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Acionistas	<u>30/06/2013</u>	<u>%</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>%</u>
	ON		ON	
Parati S.A. - Participações em Ativos de Energia Elétrica	105.019.680	96,81	105.013.229	96,80
Minoritários	<u>3.461.148</u>	<u>3,19</u>	<u>3.467.599</u>	<u>3,20</u>
Total	<u>108.480.828</u>	<u>100,0</u>	<u>108.480.828</u>	<u>100,0</u>

### b. OPA - Oferta Pública de Aquisição de Ações Ordinárias de Cancelamento de Registro de Companhia Aberta e de Saída de Novo Mercado (OPA Unificada)

Após a realização da Oferta Pública de Alienação, cujo leilão se deu em 27 de setembro de 2011, a Parati adquiriu 46.341.664 ações ordinárias de emissão da Companhia, passando a deter 96,80% do capital social da Redentor, sendo que as 3.467.599 ações restantes, representando 3,20% do capital total, permanecem ainda em circulação (“freefloat”).

Assim, como não ocorreu a adesão total à OPA, a Redentor divulgou em 11 de novembro de 2011 Fato Relevante comunicando ao mercado que seu acionista controlador, a Parati, iria realizar uma Oferta Pública de Ações com o propósito de sair do Novo Mercado e Cancelar o Registro de Companhia Aberta (“OPA Unificada”), divulgando na ocasião como valor da oferta R\$6,50 por ação.

Posteriormente, em 02 de julho de 2012 a Redentor divulgou Fato Relevante comunicando ao mercado que tinha sido disponibilizado Laudo de Avaliação das Ações da Companhia elaborado pelo Banco Itaú BBA S.A., e que o preço justo da ação apontado pelo Laudo deveria se situar no intervalo entre R\$6,75 e R\$7,59.

Em 16 de julho de 2012, a Redentor divulgou outro Fato Relevante ao mercado que tinha recebido de seu acionista controlador, a Parati S.A., a informação de que o preço para aquisição das ações da Companhia, no âmbito da OPA Unificada, tinha sido aumentado voluntariamente para R\$7,20 por ação, nos termos do item 10.3.2 do Regulamento de Listagem do Novo Mercado.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 10 de agosto de 2012, os acionistas aprovaram, por maioria, a autorização para a saída da Companhia do Novo Mercado da BM&FBovespa, independentemente do cancelamento do registro de Companhia Aberta, sendo que acionistas titulares de mais de 2/3 (dois terços) do total de ações em circulação, votaram contrariamente à autorização para a saída da Companhia do Novo Mercado. Não obstante, tendo a matéria sido aprovada pela maioria dos acionistas, a Companhia esclareceu que daria o devido prosseguimento à OPA Unificada.

Naquela AGE, os acionistas representantes das ações em circulação, conforme definido no item 10.1.1 do Regulamento de Listagem do Novo Mercado da BM&FBovespa S.A, rejeitaram, por maioria, a proposta de contratação do Banco Itaú BBA S.A., como instituição financeira intermediária para a realização da OPA Unificada. A acionista Parati S.A. se absteve de votar com relação a essa matéria. Em substituição ao Banco Itaú BBA, o Banco Bradesco BBI S.A. foi contratado como instituição financeira intermediária para a realização da OPA Unificada.

Em 15 de agosto de 2012, a Companhia protocolizou junto a CVM e BM&FBovespa o pedido de registro da OPA Unificada, e, após o atendimento de algumas exigências adicionais feitas pelos órgãos reguladores, em 30 de janeiro de 2013, a Comissão de Valores Mobiliários- CVM aprovou o Edital da OPA Unificada da Redentor e, em 7 de fevereiro de 2013, o Edital foi publicado nos jornais Folha de São Paulo e Diário Comercial do Rio Janeiro, iniciando o prazo de 30 dias para as habilitações dos acionistas.

Em 14 de março de 2013, o leilão foi realizado e a Parati adquiriu 6.451 (seis mil, quatrocentas e cinquenta e uma) ações ordinárias de emissão da Companhia, representativas de 0,19% (dezenove centésimos por cento) das ações em circulação e 0,01% (um centésimo por cento) do capital social, passando a deter 105.019.680 (cento e cinco milhões, dezenove mil, seiscentos e oitenta) ações ordinárias, representativas de 96,81% (noventa e seis inteiros e oitenta e um centésimos por cento) do capital social da Companhia. As ações foram adquiridas pelo preço unitário de R\$7,20 (sete reais e vinte centavos), totalizando o valor transacionado de R\$46.447,20 (quarenta e seis mil, quatrocentos e quarenta e sete reais e vinte centavos). Em 19 de março de 2013, foi realizada a liquidação do leilão.

Tendo em vista que o número de ações adquiridas foi inferior ao montante mínimo de 2/3 das ações em circulação, conforme previsto no inciso II, do artigo 16, da Instrução da CVM nº 361, de 5 de março de 2002, a Companhia permanecerá registrada perante a CVM, com suas ações ordinárias sendo negociadas no segmento tradicional da BM&FBovespa, deixando de estar sujeita às práticas diferenciadas de governança corporativa exigidas pelo Regulamento de Listagem do Novo Mercado, com exceção do disposto nos itens 11.6 a 11.8 do mencionado Regulamento.

Assim ficou a composição acionária da Redentor após o Leilão:

Composição Acionária da Redentor Energia S.A. (após o Leilão da OPA Unificada)

Total das ações da Redentor Energia S.A.	108.480.828	100,00%
Quantidade de ações da Parati	105.019.680	96,81%
Free Float Remanescente	3.461.148	3,19%

## 10. LUCRO POR AÇÃO

Conforme requerido pelo CPC 41 e IAS 33 (Earnings per Share), a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do período com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>01/04/2013 a</u> <u>30/06/2013</u>	<u>01/01/2013 a</u> <u>30/06/2013</u>
<b>NUMERADOR</b>		
Lucro líquido do período	7.650	18.051
<b>DENOMINADOR</b>		
Média ponderada do número de ações ordinárias	<u>108.480.828</u>	<u>108.480.828</u>
Lucro básico e diluído por ação ordinária em R\$	<u>0,07052</u>	<u>0,16640</u>
	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>01/04/2012 a</u> <u>30/06/2012</u>	<u>01/01/2012 a</u> <u>30/06/2012</u>
<b>NUMERADOR</b>		
Lucro líquido do período	5.174	23.633
<b>DENOMINADOR</b>		
Média ponderada do número de ações ordinárias	<u>108.480.828</u>	<u>108.480.828</u>
Lucro básico e diluído por ação ordinária em R\$	<u>0,04773</u>	<u>0,21785</u>

Em 30 de junho de 2013 e 2012 não existem diferenças entre o lucro por ação básico e diluído.

## 11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Abaixo são comparados os valores contábeis e valor justo dos ativos e passivos de instrumentos financeiros:

	<u>Controladora</u>			
	<u>30/06/2013</u>		<u>31/12/2012</u>	
	<u>Contabilizado</u>	<u>Valor Justo</u>	<u>Contabilizado</u>	<u>Valor Justo</u>
<u>Ativo</u>				
Caixa e equivalentes de caixa	371	371	1.183	1.183
Dividendos a receber	-	-	4.524	4.524
<u>Passivo</u>				
Fornecedores	3	3	3	3
Dividendos a pagar	1.672	1.672	6.942	6.942

	Consolidado			
	30/06/2013		31/12/2012	
	Contabilizado	Valor Justo	Contabilizado	Valor Justo
<u>Ativo</u>				
Caixa e equivalentes de caixa	10.357	10.357	27.139	27.139
Dividendos e JCP a receber	11.959	11.959	9.601	9.601
<u>Passivo</u>				
Fornecedores	3	3	3	3
Dividendos a pagar	1.672	1.672	6.942	6.942

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/2008 e à Deliberação nº 604/2009 que revogou a Deliberação nº 566/2008, a descrição dos saldos contábeis e do valor justo dos instrumentos financeiros inclusos no balanço patrimonial em 30 de junho de 2013, estão identificadas a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa

As aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários estão mensuradas ao seu valor justo na data do balanço.

- Dividendos a receber e a pagar

Os dividendos a receber estão classificados como recebíveis e dividendos a pagar estão classificados como “passivo financeiro não mensurado ao valor justo”.

- Fornecedores

Contas a pagar a fornecedores de bens e serviços necessários às operações da Companhia, cujos valores são conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço.

Estes saldos estão classificados como “passivo financeiro não mensurado ao valor justo” e se encontram reconhecidos pelo seu custo amortizado, que não divergem significativamente do valor justo.

A seguir é apresentada a análise de sensibilidade para oscilações das taxas de juros, demonstrando os possíveis impactos no resultado financeiro.

A metodologia utilizada para o “Cenário Provável” (cenário I) considerou a taxa de juros, projetando-se o CDI para 30 de junho de 2014 em 9,31%. Para os cenários II e III, foram adotadas as premissas de redução desta taxa projetada do CDI em 25% e 50%, respectivamente.

O comportamento do saldo das aplicações financeiras oscilará de acordo com a necessidade ou disponibilidade de caixa da Companhia.

Risco de Redução das Taxas de Juros:

<u>Efeitos no resultado</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário I</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Aplicações financeiras	Queda do CDI	964	723	482

a. Valor Justo dos instrumentos financeiros

Em 30 de junho de 2013, a Companhia e sua controlada possuíam instrumento financeiro - aplicações financeiras, classificadas como equivalente de caixa e mensuradas a valor justo por meio do resultado o qual é classificado como Nível 2.

Existem três tipos de níveis para classificação do valor justo referente a instrumentos financeiros. A hierarquia fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo referente a ativo ou passivo financeiro. A classificação dos níveis hierárquicos pode ser apresentada conforme exposto abaixo:

- Nível 1 - Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente, inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2 - Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3 - Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

b. Considerações gerais

A Companhia efetua análise dos seus instrumentos financeiros, a saber: caixa e equivalentes de caixa, fornecedores, dividendos a receber e a pagar, procedendo às devidas adequações em sua contabilização, quando necessário.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

c. Política de utilização de derivativos

A Companhia e sua controlada não possuem operações com derivativos em 30 de junho de 2013. No entanto, caso haja utilização poderá ser considerada com a finalidade de evitar exposições a riscos.

d. Gestão de risco

Como os principais ativos da Companhia são os investimentos indiretos na Light S.A., companhia de capital aberto, os riscos identificados por essa empresa são de crédito, mercado, taxa de juros e taxa câmbio. Os detalhamentos desses riscos estão divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras dessa investida.

## 12. SEGUROS

A Companhia por ser uma holding com participação indireta na Light S.A., por meio da sua controlada RME, entende ser desnecessária a contratação de seguros para cobertura de possíveis riscos, já que a investida Light S.A., principal empresa exposta a riscos tem contratado seguros para: i) Directors&Officers (D&O), ii) Responsabilidade Civil e Geral, iii) Riscos Operacionais e iv) Seguro Garantia Financeira, e desta forma sua Administração entende ser suficiente os seguros efetuados.

## 13. EVENTOS SUBSEQUENTES

### Investida Indireta Light S.A.

#### a) Amortização extraordinária integral da 5ª Emissão de Debêntures

Em 22 de julho de 2013, foi efetuada a amortização extraordinária integral da sua 5ª Emissão de Debêntures da Light SESA, controlada da Light S.A., no montante total de R\$161.507. Os recursos utilizados na amortização foram captados pela Light SESA através de sua 9ª Emissão de Debêntures, realizada no dia 28 de junho de 2013. Desta forma, a Light SESA liquidou antecipadamente a 5ª Emissão, realizada em 22 de janeiro de 2007, no valor total de R\$1.000.000, com vencimento original em janeiro de 2014.

#### b) Aprovação da entrada da Cemig GT no bloco de controle da Renova Energia

Em 8 de agosto de 2013, foi aprovado, pela controlada Light Energia S.A., controlada da Light S.A., a celebração de um acordo de investimento com a RR Participações S.A. (“RR”), Cemig GT, Renova Energia e Chipley SP Participações S.A. (“Chipley”), sociedade de propósito específico, que tem por objeto disciplinar a entrada da Cemig GT no bloco de controle da Renova Energia, bem como a estruturação da Chipley, para o qual será cedido o Contrato de Compra e Venda de Ações da Brasil PCH S.A. (CCVA Brasil PCH), celebrado entre Cemig GT e a Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras, em 14 de junho de 2013. Será realizado um aumento de capital social na Renova Energia, com a cessão do direito de preferência na subscrição de novas ações de emissão da Renova pela Light Energia e RR em favor da Cemig GT e a assinatura de um novo acordo de acionistas entre RR, Light Energia e a Cemig GT.

O preço de emissão das ações, na data base de 31 de dezembro de 2012, será de R\$16,2266 por ação ou R\$48,68 por unit (1 ação ON + 2 ações PN), sendo que a parcela do aumento do capital social da Renova Energia a ser subscrita e integralizada pela Cemig GT será de R\$1.414.733. Os valores serão atualizados pela variação do CDI desde 31 de dezembro de 2012. Após a operação, a participação da Light Energia na Renova Energia ficará entre 11,7% e 15,9% do capital social total.

Os recursos do aumento de capital serão total ou parcialmente utilizados pela Renova Energia para a aquisição da Brasil PCH, por intermédio da Chipley. Tal aquisição será de 49% a 100% do capital social da Brasil PCH. A Brasil PCH detêm a propriedade de 13 pequenas centrais hidrelétricas, localizadas nos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Goiás, todas em operação, com capacidade instalada total de 291 MW e energia assegurada de 194 MW médios, contratada até 2028 e 2029, através do PROINFA.

Tanto a operação quanto o aumento de capital estão sujeitos a uma série de condições suspensivas e comerciais, dentre as quais a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE e pela Aneel.

c) Requerimento de rescisão do Contrato de Concessão da Usina Hidrelétrica de Itaocara

Em 9 de agosto de 2013, foi efetuado o requerimento, por sua controlada indireta Itaocara Energia Ltda, controlada da Light S.A. que detém 51% do Consórcio UHE Itaocara, de rescisão do Contrato de Concessão nº 12/2001 perante à Aneel, na forma do art. 4º - A da Lei nº 9.074/2005, introduzido pela Lei nº 12.839/2013. A decisão está baseada no comprometimento do tempo de receita necessário para o retorno do investimento em virtude da utilização de 12 anos do prazo da concessão para a obtenção da Licença Ambiental de Instalação.

Ainda com base no referido artigo, a Itaocara Energia Ltda entende que não haverá perda significativa nos investimentos efetuados no empreendimento até então, uma vez que foram assegurados os seguintes direitos: (i) liberação das garantias de cumprimento das obrigações do Contrato de Concessão; (ii) não pagamento pelo Uso de Bem Público; e (iii) ressarcimento dos custos incorridos na elaboração de estudos ou projetos. Os investimentos registrados como ativo na Itaocara Energia são basicamente custos necessários para a obtenção da Licença Ambiental Prévia, da Licença Ambiental de Instalação e de viabilidade do projeto.

---